



2018



FACULDADE  
UNIÃO DE  
GOYAZES

# PPC

PROJETO PEDAGÓGICO DO  
CURSO SUPERIOR DE  
BACHARELADO EM  
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
MODALIDADE  
PRESENCIAL



FACULDADE UNIÃO DE  
GOYAZES



**Prof. Dr. Carlos Augusto de Oliveira Botelho**

Diretor Geral

**Prof. Dr. Benigno Alberto Moraes da Rocha**

Diretor Acadêmico

**Aline Bueno Vaz**

Diretor Administrativo

**Prof. Me. Maria Aparecida de Oliveira Botelho**

Diretora Financeira

**Renata Costa Pereira**

Secretaria Geral

**Prof. Me. Allisson Filipe Lopes Martins**

Procurador Institucional

**Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas**

NILTON CARLOS DO VALLE

BENIGNO ALBERTO MORAES DA ROCHA

MANOEL ELOY DE MELO OLIVEIRA DOS SANTOS

RAFAEL BRAGA

## Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO .....	7
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO .....	7
3. REFERÊNCIAS LEGAIS.....	8
4. PERFIL INSTITUCIONAL.....	8
4.1. <i>Histórico da implantação e desenvolvimento da Instituição</i> .....	8
4.2. <i>Inserção Regional</i> .....	12
4.3. <i>Missão, Visão e Valores</i> .....	18
4.3.1. A MISSÃO.....	18
4.3.2. A VISÃO .....	18
4.3.3. OS VALORES .....	18
5. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS.....	19
6. DIRETRIZES GERAIS DA EDUCAÇÃO .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
6.1. <i>Políticas institucionais no âmbito do curso</i> .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
7. CONCEPÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS.....	21
7.1. <i>Histórico do curso</i> .....	23
8. OBJETIVOS DO CURSO .....	24
8.1. <i>Objetivo Geral</i> .....	25
8.2. <i>Objetivos Específicos</i> .....	26
9. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	28
10. JUSTIFICATIVA INSTITUCIONAL PARA IMPLANTAÇÃO DO CURSO .....	30
11. POLÍTICAS ACADÊMICAS NO ÂMBITO DO CURSO.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
11.1. <i>Políticas de Ensino</i> .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
11.2. <i>Política de Pós-Graduação</i> .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
11.3. <i>Políticas de Pesquisa</i> .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
11.4. <i>Política de Extensão</i> .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
11.5. <i>Política institucional para disciplinas na modalidade EaD</i> <b>Erro! Indicador não definido.</b>	
11.5.1. <i>ESTRUTURA DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA</i> .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>

11.5.2.	SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
11.5.3.	DO SISTEMA ACADÊMICO .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
11.5.4.	CONTROLE DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO .	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
11.6.	<i>Política de Acessibilidade e Inclusão .....</i>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
11.6.1.	NA MODALIDADE A DISTÂNCIA.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
11.7.	<i>Política de Acompanhamento de Egressos .....</i>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
12.	METODOLOGIA.....	32
12.1.	<i>Estratégia de operacionalização do currículo ..</i>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
12.2.	<i>Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) .....</i>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
12.3.	<i>Avaliação da Aprendizagem .....</i>	35
12.3.1.	AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM PARA O EAD	37
12.4.	<i>Palestras, Seminários e Workshop.....</i>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
12.5.	<i>Nivelamento de conteúdos .....</i>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
12.6.	<i>Formas de acesso ao curso.....</i>	39
12.7.	<i>Atividades Complementares .....</i>	41
13.	<b>APOIO AO DISCENTE .....</b>	42
14.	<b>GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA .....</b>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
14.1.	<i>Coordenação do Curso.....</i>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
14.2.	<i>Colegiado do Curso .....</i>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
14.3.	<i>Núcleo Docente Estruturante.....</i>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
14.4.	<i>Atuação do Professor-tutor na gestão pedagógica.....</i>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
15.	<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....</b>	46
15.1.1.	REPRESENTAÇÃO GRÁFICA .....	53
15.2.	<i>Estágio Supervisionado .....</i>	60
15.3.	<i>Trabalho de Conclusão de Curso .....</i>	65
16.	FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
17.	<b>A INTERDISCIPLINARIDADE E TRANSDISCIPLINARIDADE .....</b>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>

- 16 INFRAESTRUTURA..... Erro! Indicador não definido.**
- 16.1 Infraestrutura Física ..... Erro! Indicador não definido.**
  - 16.2 Instalações acadêmicas ..... Erro! Indicador não definido.**
  - 16.3 Instalações administrativas ..... Erro! Indicador não definido.**
  - 16.4 Salas de aula ..... Erro! Indicador não definido.**
  - 16.5 Auditório/ Anfiteatro ..... Erro! Indicador não definido.**
  - 16.6 Salas de professores tutores..... Erro! Indicador não definido.**
  - 16.7 Espaços para atendimento aos discentes... Erro! Indicador não definido.**
  - 16.8 Espaços de convivência e de alimentação.. Erro! Indicador não definido.**
  - 16.9 Instalações sanitárias..... Erro! Indicador não definido.**
  - 16.10 Infraestrutura de segurança ..... Erro! Indicador não definido.**
  - 16.11 Infraestrutura de laboratórios no âmbito do curso..... Erro! Indicador não definido.**
  - 16.12 Biblioteca..... Erro! Indicador não definido.**
    - 16.12.1 POLÍTICA DE GUARDA E MANUTENÇÃO DO ACERVO ACADÊMICO  
Erro! Indicador não definido.
    - 16.12.2 PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO Erro! Indicador não definido.
  - 16.13 Atendimento..... Erro! Indicador não definido.**
  - 16.14 Laboratório de Informática, Recursos Multimídia e Recursos Tecnológicos ..... Erro! Indicador não definido.**
  - 16.15 Infraestrutura de execução e suporte ..... Erro! Indicador não definido.**
  - 16.16 Plano de expansão e atualização de equipamentos... Erro! Indicador não definido.**
- 17 ACESSIBILIDADE (de acordo com a Lei Nº 10.098/00 e a Nbr 9050/2004)  
Erro! Indicador não definido.**
- 17.1 Plano de garantia de acessibilidade ..... Erro! Indicador não definido.**
- 18 APÊNDICES ..... Erro! Indicador não definido.**
- 18.1 Perfil do Corpo Docente do Curso ..... Erro! Indicador não definido.**
  - 18.2 EMENTÁRIO E REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO ..... Erro! Indicador não definido.**



FACULDADE UNIÃO DE  
**GOYAZES**

Rodovia GO 060, Km 19, 3.184,  
Laguna Park • Trindade • Goiás • 75.380-000  
62.3506.9300 • contato@fug.edu.br • www.fug.edu.br





## 1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

### **Instituição Mantenedora**

CENTRO DE ESTUDOS OCTAVIO DIAS DE OLIVEIRA (2510)

CNPJ: 006.152.582/0001-08

Endereço: Rodovia GO-060, Km 19, nº 3.184 – Bairro: Setor Laguna Park

CEP: 75380-000 – Município: Trindade – Estado: GO

Fone: (62) 3506 9300 – FAX: (62) 3506 9300 –

Presidente: Carlos Augusto de Oliveira Botelho

### **Instituição Mantida e Polo Sede**

FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES (3987)

Endereço: Rodovia GO-060, Km 19, nº 3.184 – Bairro: Setor Laguna Parque

CEP: 75380-000 – Município: Trindade – Estado: GO

Fone: (62) 3506 9300 – FAX: (62) 3506 9300

Dirigente: Carlos Augusto de Oliveira Botelho

Site: <http://fug.edu.br/2018>

## 2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso: Curso Superior em Ciências Biológicas Bacharelado

Eixo: Ambiente e Educação

Unidade Responsável: Sede

Nº de Vagas anuais: 300 vagas

Regime de Matrícula: Trimestral

Carga Horária Total do Curso: 3260 horas

Tempo mínimo para integralização da carga horária: 2,5 anos

Tempo máximo para integralização da carga horária: 4 anos

Coordenador do Curso: Nilton Carlos do Valle

### **3. REFERÊNCIAS LEGAIS**

O processo de planejamento e de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso teve como eixos norteadores os documentos oficiais emanados pelo Ministério da Educação e Conselho Nacional de Educação que orientam e regulamentam a oferta dos Cursos Superiores de Licenciatura: Lei de Diretrizes e Bases 9394/96; Decreto 9.057/2017; Decreto Nº 9.235/17; Decreto 2208/97; Decreto 2406/97; Portaria Ministerial 647/97; Portaria Ministerial 1647/99; Parecer CNE/CES 436/2001; Portaria Ministerial 064/2001; Parecer CNE/CP 29/2002; Parecer CNE/CES 67/2003; Resolução CP/CNE 03/2002; Decreto nº 5.154/2004; Portaria 10/2006 e Resolução CNE/CES 2/2007; Conselho Nacional de Educação Resolução Nº 2, de 1º de Julho de 2015; Parecer CNE/CES no 1.301 de 06/11/2001 e Resolução CNE/CES no 7 de 11/03/2002 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, que estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Ciências Biológicas Licenciatura e Bacharelado; Lei 10639 de 9 de janeiro de 2003 da Presidência da República, que estabelece a inclusão da temática “história e cultura afro-brasileira”; Parecer CNE/CES no 003 de 19 de maio de 2004, sobre as diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico raciais; Decreto no 5626/2005 da Presidência da República, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; Resolução CNE/CES no 03 de 02/07/2007, Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula.

### **4. PERFIL INSTITUCIONAL**

#### **4.1. *Histórico da implantação e desenvolvimento da Instituição***

A Faculdade União de Goyazes (Cod. 3987) origina-se da idealização de seu Diretor Geral que saiu de Trindade-GO na década de 80 em busca de oportunidades e



de constituir uma profissão. Graduou-se em Ciências Biológicas na Universidade de Cuiabá, fez sua pós-graduação em histologia e morfologia na cidade de São Paulo, na UNIFESP (Escola Paulista de Medicina), e inspirado nos Professores Osvaldo Mora, Olga Toledo e Ismael Dale Guerreiro Cotrim resolveu juntar um grupo de amigos para dividir o sonho de criar em Goiás uma escola que fosse direcionada para a área da saúde e, claro, contribuir para o desenvolvimento do município de Trindade.

A Faculdade União de Goyazes – FUG, foi fundada no ano de 2002 por um grupo praticamente familiar e alguns amigos, e que tinham como sonho erguer uma IES na área da saúde que tivesse uma ótima qualificação.

O nome do Centro de Estudos veio do progenitor da família Meira de Oliveira, Sr. Octavio (*in-memorian*), cartorário, rotariano, maçom e uma pessoa que durante sua passagem por essa vida deixou como grande legado para a família uma vida de extrema honestidade.

Uma das premissas dessa nova IES era atuar ativamente na oferta de cursos superiores com foco para o mercado de trabalho atendendo assim as exigências e necessidades das pessoas, dos órgãos públicos e das empresas e instituições instaladas na cidade de Trindade e região.

Hoje a FUG, está localizada na Rodovia GO-060, Km 19, nº 3.184, em Trindade – GO, CEP 75.380-000, tem como entidade mantenedora o Centro de Estudos Octavio Dias de Oliveira – CEODO (Cód. 2510), Pessoa Jurídica de Direito Privado, com fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o número 06.152.582/0001-08. O Estatuto foi registrado em 27 de setembro de 2002 no Cartório 2º Ofício Tabelionato de Notas de Registro de Sociedade Civil, da Comarca de Trindade, Estado de Goiás- Registro Civil e Pessoas Naturais e Pessoas Jurídicas de Trindade, GO, sob o protocolo nº 2.992, registro número 267, Livro A1.

A FUG foi formalmente credenciada pela Portaria nº 609 de 22.06.2007 do Ministério da Educação e Cultura - MEC. O campus, onde funcionam todos os cursos da

Instituição possui área construída de 18.450 m<sup>2</sup> de um total de 53.000 m<sup>2</sup>, estando localizado na área urbana de Trindade.

No ano de 2007 a FUG foi efetivamente autorizada pelo Ministério da Educação para oferta dos cursos de Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Ciências Biológicas - Bacharelado e Licenciatura. Em 2010, foi também autorizado o curso de Terapia Ocupacional e em 2015 o curso de Odontologia.

Desde a autorização de seus primeiros cursos, a FUG estabeleceu por missão: “Desenvolver-se como espaço de ensino, pesquisa, extensão e veículo de comunicação da cultura da Região, de modo que responda às necessidades econômicas, sociais e políticas da comunidade, preparando e capacitando profissionais habilitados ao desempenho de suas funções e incentivando a busca e difusão de conhecimentos”.

Hoje a FUG possui doze cursos de graduação superior, todos na área da saúde, em funcionamento e objetiva ser referência no estado e no Brasil, assumindo o compromisso institucional de promover o desenvolvimento educacional da região, por meio do oferecimento de ensino superior de qualidade integrado à pesquisa e à extensão, mesmo se encontrando na categoria acadêmica de Faculdade.

Cursos existentes:

	<b>CURSO</b>	<b>Portaria de Autorização</b>	<b>Portaria de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento</b>
1	Biomedicina	PORT. Nº 754, DE 03/09/2007	PORT. Nº 135, DE 01/03/2018
2	Ciências Biológicas Bacharelado	PORT. Nº 694, DE 02/08/2007	PORT. Nº 917 de 27/12/2018

3	Ciências Biológicas Licenciatura	PORT. Nº 694, DE 02/08/2007	PORT. 917 DE 27/12/2018
4	Educação Física Bacharelado	PORT. Nº 693, DE 02/08/2007	PORT. Nº 801 DE 09/11/2018.
5	Educação Física Licenciatura	PORT. Nº 565, DE 27/09/2016	
6	Enfermagem	PORT. Nº 549, DE 22/06/2007	PORT. Nº 821 DE 30/12/2014
7	Farmácia	PORT. Nº 551, DE 22/06/2007	PORT. Nº 135, DE 01/03/2018
8	Fisioterapia	PORT. Nº 692, DE 02/08/2007	PORT. Nº 135, DE 01/03/2018
9	Medicina Veterinária	PORT. Nº 389, DE 28/04/2017	
10	Nutrição	PORT. Nº 550, DE 22/06/2007	PORT. Nº 135, DE 01/03/2018
11	Terapia Ocupacional	PORT. Nº 253, DE 18/03/2010	PORT. Nº 1033 DE 23/12/2015
12	Odontologia	PORT. Nº 14, DE 27/01/2016	

A Instituição parte da necessidade de que, enquanto agente promotora de ensino superior deve ser possuidora de uma política de graduação teoricamente rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação.

Em 2018, convicta de seu amadurecimento e de sua função social a FUG protocolou o seu processo para credenciamento para oferta do Ensino Superior na modalidade à Distância (EaD) esperando com isso disseminar o seu ensino de qualidade por diversas regiões, mais especialmente no estado de Goiás, alcançando os municípios limdeiros, contribuindo assim para o crescimento região, da sociedade e apoiando as metas nacionais de expansão da educação superior em todo o Brasil.

#### **4.2. Inserção Regional**

A sede da Faculdade União de Goyazes – FUG está situada em Trindade-GO, município do Estado de Goiás. Trata-se de uma vasta região em pleno processo de desenvolvimento caracterizado como região de fronteira agropecuária, zona industrial e de pequenos negócios.

Trindade é um município brasileiro do estado de Goiás, região Centro-Oeste do país. Pertence à mesorregião do Centro Goiano e à microrregião de Goiânia e localiza-se a oeste da capital do estado, distando desta cerca de 16 km. Com uma área de aproximadamente 719 km<sup>2</sup>, é o 8º mais populoso do estado goiano, com 125.328 habitantes segundo estimativas do IBGE 2018.

Localizada no centro de Goiás, Trindade surgiu do extinto município de Campinas que, em 1909, tinha como distrito Barro Preto. Após sua fragmentação, em 1920, muda-se de nome em homenagem à história dos garimpeiros Ana Rosa e Constantino Xavier, casal que encontrou uma medalha com a ilustração do Divino Pai Eterno, na mesma região em que se situa, atualmente, o Santuário Basílica, templo o qual atrai cristãos à cidade durante a Festa do Divino Pai Eterno.



Mapa da região onde se localiza o município de Trindade.

A vegetação predominantemente é o cerrado. Em relação à frota automobilística, em 2012, foram contabilizados 40.192 veículos. Com uma taxa de urbanização da ordem de 95,81 %, seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,699, considerando-se assim como médio em relação ao país.

Segundo dados do IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) do município de Trindade em 2018 era de R\$ 1.895.382,06 mil, dos quais R\$ 47.301,06 mil da agropecuária, R\$ 548.921,47 mil da indústria e R\$ 728.559,53 mil do setor terciário, prestação de serviços (administração, defesa, educação e saúdes públicas). Desse total, R\$ 208.465,98 mil eram de impostos sobre produtos líquidos de subsídios. O PIB per capita de R\$ 16.137,23. Economicamente, a cidade se destacou na confecção de roupas e na fabricação de refrigerantes e bebidas não alcoólicas, impulsionadas a partir da década de 1980, com a ascensão de indústrias e investimentos por empresários. A confecção representou, em 2000, 20% do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços arrecadado pelo município; enquanto a produção de bebidas conquistou espaço após a

instalação do Grupo Imperial em 1997 e da Refrescos Bandeirantes (fabricante da Coca-Cola), em vista da posição geográfica estratégica e o incentivo fiscal.

Além do comércio, a economia de Trindade-GO conta com a implantação de um setor industrial - de pequeno e médio porte - que se projeta como uma de suas principais fontes de renda. São exemplos desse tipo de atividade: frigoríficos, curtume, indústria de beneficiamento de grãos, dentre outros.

Como política de desenvolvimento econômico, conta com incentivos fiscais por parte do Governo Federal e estadual, para executar programas de investimentos na região, principalmente em logística, infraestrutura, educação, saúde e saneamento. Ressalta-se, ainda, que a cidade de Goiânia-GO é um polo referenciado de saúde para os municípios do entorno.

No meio rural o município desenvolve ainda, em menor escala, outras atividades econômicas como a agricultura, a piscicultura, a apicultura, a avicultura e a indústria extrativa. Na área urbana predominou quatro tipos de atividades: atividades de prestação de serviços (educação, saúde e lazer), o comércio, a indústria de transformação e o turismo.

<b>Nível</b>	<b>Matrículas</b>	<b>Docentes</b>	<b>Escolas (total)</b>
<b>Ensino pré-escolar</b>	2 667	122	37
<b>Ensino fundamental</b>	16 471	679	52



<b>Ensino médio</b>	4 364	250	14
---------------------	-------	-----	----

Trindade-GO é tida como Polo Educacional na região e a Faculdade União de Goyazes comprometida com a qualidade do ensino que oferece e com o desenvolvimento da população na região, tornou-se objeto de desejo por grande parte da população que dela espera retorno traduzido por ações educativas, na oferta de cursos de graduação.

Municípios dos quais são provenientes os alunos:

	<b>MUNICIPIOS</b>	<b>HABITANTES</b>	<b>DISTANCIA</b>
1	Abadia de Goiás	6.868	12,5 Km
2	Adelandia	2.483	82,8 Km
3	Americano do Brasil	5.508	81,3 Km
4	Anicuns	20.272	56,5 Km
5	Aparecida de Goiânia	455.735	40,4 Km
6	Araçu	3.785	67,6 Km
7	Avelinópolis	2.451	42,5 Km
8	Campestre	3.387	27,9 Km
9	Goiânia	1.301.892	17, 0 Km

10	Goianira	34.061	21,0 Km
11	Guapo	14.002	30,8 Km
12	Inhumas	48.212	38,6 Km
13	Nazário	7.874	43,2 Km
14	Palmeiras	23.333	56,1 Km
15	Santa Barbara de Goiás	5.751	18,8 Km
16	São Luiz de Montes Belos	30.050	102, Km
17	Trindade	104.506	0 Km
18	Turvania	4.839	73,0 Km
	<b>TOTAL</b>	<b>2.082.557</b>	

Fonte: IBGE 2018

É importante destacar que o município faz divisa com mais 7 municípios sendo eles: Abadia de Goiás, Campestre de Goiás, Caturai, Goiânia, Goianira, Guapo e Santa Bárbara de Goiás e que, segundo dados do IBGE tendo como fonte o Censo de 2012 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP/MEC, existiam nessas cidades aproximadamente 64.862 estudantes matriculados no ensino médio e na EJA.

Salientamos ainda que esses municípios estão distantes de Trindade, em média 23,7 Km, sendo que o mais distante, o município de Caturai fica a 38 Km é o município de Abadia de Goiás, o mais próximo, a 12,5 Km, o que facilitaria a essa população o acesso à educação superior.

A cidade de Trindade é Terra do Divino Pai Eterno, uma cidade religiosa que recebe romeiros de todas as localidades do Brasil e do mundo. A todo ano recebe cerca de 4 milhões de peregrinos e este número tende a aumentar, principalmente pela grande repercussão nacional e até internacional sobre o Santuário Basílica do Divino Pai Eterno.

Todo o ano ocorre uma festa de louvor ao Divino Pai Eterno que reúne cerca de 2,5 milhões de romeiros durante os dias de festa. Grande parte das atrações da festa ficam no Santuário do Divino Pai Eterno e em seus arredores. Isto gera uma grande aglomeração de pessoas, principalmente idosos, que muitas vezes caminham por quilômetros para cumprir suas promessas.

A cidade oferece ponto de apoio e atendimento médicos e sociais, sendo que estes representam mais de 30% dos atendimentos médicos no período da festa. Segundo dados da Prefeitura de Trindade os problemas que envolvem as pessoas são inflamação nas vias aéreas por doenças respiratórias, por causa do clima frio e seco, típicos da época do ano.

Atividades de educação em saúde precisam ser intensificadas na região para orientar as pessoas sobre os cuidados com a saúde: beber, pelo menos, seis copos de água por dia, proteger-se da poeira com uma máscara ou um tecido para cobrir o rosto. Durante a noite, ficar agasalhado para se proteger do frio e evitar bebidas geladas.

Deste modo, levando-se em conta o contexto diversificado da região seja por sua população que reside em área urbana e rural, seja pela característica de forte religiosidade que a população local e transitória apresenta, a FUG tem compromisso com o desenvolvimento local. Oferta cursos com que atendam a demanda da região por meio da formação de profissionais capazes de reconhecerem as especificidades e vulnerabilidades locais.

Vale destacar que as vulnerabilidades sociais são imensas na região, principalmente por situações de abandono e envelhecimento, violências e nas épocas em que a cidade tem as romarias religiosas as questões sociais se intensificam, sendo necessário criar grupos de apoio social para o enfrentamento destas questões.

### **4.3. MISSÃO, VISÃO E VALORES**

#### **4.3.1. A MISSÃO**

A missão da FUG tem como pressuposto:

Promover a construção do conhecimento, formando profissionais comprometidos com a excelência nas áreas de atuação, conscientes das suas responsabilidades ambientais, sociais e humanísticas, e com uma postura cidadã, ética, empreendedora, inovadora, autônoma e crítica sendo construtores e transformadores da sociedade

#### **4.3.2. A VISÃO**

A visão da FUG tem como pressuposto:

Tornar-se referência no Estado de Goiás, assumindo o compromisso Institucional de disseminar conhecimento científico, tecnológico e cultural, e empreendedor por meio da oferta do Ensino Superior nas diversas áreas do saber, em especial os da área da saúde, contribuindo para o desenvolvimento do país.

#### **4.3.3. OS VALORES**

Os valores da FUG baseiam-se:

A organização da Instituição, com a transformação das metas produzidas coletivamente em ações coordenadas, só é possível mediante o exercício de relações

interpessoais que estejam pautadas pela justiça e solidariedade. Ao comprometer-se com a educação e o conhecimento, a FUG desenvolve suas atividades, alicerçada nos seguintes valores: *“Respeito à liberdade, pluralismo de ideias, norteando a formação integral do profissional com consciência ética e solidária”*.

## 5. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

A seguir serão apresentados os objetivos institucionais:

### Objetivos

A Faculdade União de Goyazes – FUG ao assumir uma posição compromissada com o desenvolvimento regional, configura-se como um dos principais agentes de integração e transformação social do interior do Goiás

Desse modo, a Faculdade União de Goyazes – FUG dentro dos propósitos de responder aos anseios e às necessidades da sociedade que a abriga, busca realizar, de forma integrada, ensino, extensão e iniciação à pesquisa, no ensino presencial e na modalidade EaD, a fim de ser reconhecida pela qualidade do trabalho acadêmico que desenvolve. Para isso, tem como objetivos:

- Preparar profissionais qualificados nas diferentes áreas do conhecimento;
- Contribuir com o desenvolvimento sustentável por meio da oferta de cursos de graduação (modalidade presencial e EaD), pós-graduação e por meio da promoção de eventos científicos diversificados;
- Despertar o espírito empreendedor, com conhecimentos imprescindíveis à gestão de seus negócios e com visão de mercado;
- Desenvolver atividades de extensão com o propósito de melhor inserir-se na comunidade local e regional;
- Promover ações de responsabilidade social ampliando o seu compromisso com os diversos segmentos da sociedade;
- Estimular as manifestações artística, culturais e as práticas desportivas;

- Respeitar e difundir os princípios universais dos direitos humanos e da preservação do meio ambiente por meio de ações educativas para a conscientização da comunidade;
- Manter atualizadas as propostas pedagógicas dos cursos considerando as necessidades do contexto sócio econômico;
- Ampliar a oferta de cursos de graduação nas modalidades bacharelado e tecnológicos;
- Implantar na matriz curricular dos cursos presenciais a oferta de até 20% da carga horária na modalidade EaD;
- Ofertar cursos de graduação na modalidade de Educação a Distância;
- Implementar atividades de Iniciação Científica e produção acadêmica;
- Acompanhar os egressos dos cursos de graduação;
- Modernizar instalações e equipamentos;
- Expandir a oferta de cursos de pós-graduação Lato-sensu;
- Possibilitar a acessibilidade de Pessoas com Deficiência (PCD) nos cursos oferecidos pela Faculdade;
- Estimular a inovação, dentro dos preceitos básicos, considerando práticas futurísticas.

#### Cursos existentes:

A Instituição parte da necessidade de que, enquanto agente promotora de ensino superior deve ser possuidora de uma política de graduação teoricamente rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação.

Em 2018, convicta de seu amadurecimento e de sua função social a FUG protocolou o seu processo para credenciamento para oferta do Ensino Superior na modalidade à Distância (EaD) esperando com isso disseminar o seu ensino de qualidade por diversas regiões, mais especialmente no estado de Goiás, alcançando os municípios



lindeiros, contribuindo assim para o crescimento região, da sociedade e apoiando as metas nacionais de expansão da educação superior em todo o Brasil.

## **6. CONCEPÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

O curso de Biologia Bacharelado mantido pela FUG – Faculdade União de Goyazes, situada à Rodovia GO – 060, km 19, n. 3.184, bairro Setor Laguna Parque, Trindade - GO, funciona sob a Portaria n 693, de 2 de agosto de 2007 na qual foi autorizado 100 vagas anuais no turno Noturno com turmas de no máximo de 50 alunos. A carga horária total do curso é de 3.200 horas, oferecendo unidades de 60 minutos.

O Núcleo Docente Estruturante foi constituído em abril de 2010 e hoje ele é formado por 5 professores, sendo 01 Doutor, 03 Mestres e 1 Especialista. Todos os membros do NDE são contratados por tempo integral e Parcial, porém, todos ocupam outros cargos administrativos, além disso, três membros (com titulação de mestre) são formados em Biologia.

A concepção do curso busca a formação de um profissional generalista, capaz de se inserir em qualquer campo de atuação. Desta forma, a organização didático-pedagógica e curricular prevista neste documento, se complementa e interage no sentido de garantir as competências nas mais diversas áreas de atuação do Profissional Biologia. As práticas de ensino são institucionalizadas através do Projeto Pedagógico Curso (PPC) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), e garantem que todas as experiências de ensino sejam planejadas e atualizadas, e previstas no projeto pedagógico, de forma prospectiva.

Deste modo, a concepção do curso se torna visível na sua pretensão à comunidade interna e externa e garante uma estreita e concomitante relação entre o ensino da teoria e da prática, fornecendo elementos fundamentais para aquisição dos conhecimentos e habilidades necessárias à concepção da Biologia.

O Curso de Ciências Biológicas da FUG tem a missão de formar profissionais competentes em várias áreas de abrangências, além de formar cidadãos interagindo com a sociedade.

O dinamismo da Biologia e o surgimento de novas tecnologias transformam o profissional em indivíduo do qual se é exigido crescente intelectualização. Nessas condições, o curso propicia a oferta de referenciais alicerçados na teoria e prática com o objetivo de nortear o conhecimento em múltiplas direções, proporcionando ao aluno condições para atuar de forma criativa em situações do cotidiano.

Atendendo as perspectivas do profissional a ser formado o curso não adota a formação de profissionalização estrita, especializada, e sim procura mostrar os caminhos para a aquisição de habilidades e competências, que não são imediatas, mas que contenham domínio de métodos que propiciem qualificação intelectual de natureza suficientemente ampla para a formação de uma base sólida, proporcionando aquisição contínua e eficiente de conhecimentos específicos.

Na formação do profissional, é necessário desenvolver a habilidade de aprender e recriar permanentemente, no sentido de educação continuada.

Durante o ensino de graduação, evidencia-se a importância da iniciação à prática da pesquisa. Aprender a aprender, desenvolvendo processos de investigação da realidade, estabelecendo uma ligação direta e harmoniosa entre a graduação e a iniciação científica.

O aprender e o recriar permanentemente, ou o aprender a aprender, conceito pedagógico derivado dos novos desafios da sociedade contemporânea, não se esgotam no campo da introdução à ciência ou aos métodos de reprodução do saber. O aluno deve vivenciar a realidade dentro de um processo pedagógico onde toda a atividade profissional humana se desenvolve em parcerias com grupos sociais no contexto da sociedade em que se integram cidadãos, ou seja, Ensino e Pesquisa articulados com as demandas sociais.

Desta forma o Profissional de Biologia, formado no Curso de Biologia (Bacharelado) da FUG, se tornará um cidadão preparado para conhecer o significado social do que faz profissionalmente, e estará preparado para atuar no mercado.

### **6.1. *Histórico do curso***

O projeto de um Curso de Ciências Biológicas para a Faculdade União de Goyazes foi o início de um empreendimento que priorizou a formação de profissionais com conhecimentos, destrezas, valores e atitudes que lhe permitam atender às necessidades e preocupações relacionadas à saúde, meio ambiente e educação com ênfase na realidade nacional, regional e local.

É de importância primária e inquestionável, no âmbito social, a criação de cursos na área de saúde para a Região Centro-Oeste, sobretudo no contexto de uma região metropolitana e interiorano, e sob essa necessidade se justificou a criação do curso de Ciências Biológicas na cidade de Trindade - GO. Pois trouxe, a proposta de um impacto de alta relevância para a comunidade regional e local, levando os benefícios do desenvolvimento da Faculdade União de Goyazes para a comunidade trindadense, a exemplo de outros cursos na área de saúde, tais como Biomedicina, Enfermagem, Educação Física, Farmácia, Fisioterapia, terapia ocupacional, Nutrição, Medicina Veterinária e Odontologia. Mediante acordos de cooperação técnica, cultural e científica com organizações governamentais e não governamentais, houve uma extensão das aulas teóricas, fazendo com que, o que foi aprendido em sala fosse paulatinamente colocado em prática. Assim, aulas foram ministradas com a participação da comunidade, além, de ações sociais com serviços prestados a comunidade, formando assim, não apenas profissionais em biologia, mas profissionais que contribuem na construção de uma sociedade mais justa e fraterna com igualdade entre todos.

As ações e medidas que colaboraram para a obtenção de tal objetivo requereram, por um lado, o envolvimento de vários ramos do conhecimento científico e tecnológico, em trabalhos inter, multi e/ou transdisciplinares, todos eles voltados à caracterização da dinâmica da formação do biólogo, possibilitando para esse profissional concatenar as relações das atividades do saber das Ciências Biológicas, das demais ciências da saúde, meio ambiente e a sociedade.

A estrutura curricular do Curso de Graduação em Biologia foi elaborada de modo permitir que o aluno fosse imbuído em seu processo de desenvolvimento como indivíduo, destacando-o como agente maior de seu desenvolvimento pessoal, social e comunitário. Considerando-se os objetivos gerais inerentes ao processo ensino-aprendizado, pesquisa e extensão, as atividades curriculares foram desenvolvidas pelos alunos do curso que proporcionou: Simulação da atividade profissional em sala de aula e laboratórios, bem como nos estágios práticos a contínua aprendizagem na construção do saber, desenvolvimento de trabalho coletivo com participação ativa crítica e criativa de todos e, formação básica, geral e profissional integrada à multidisciplinaridade dos serviços do meio ambiente.

O curso de Ciências Biológicas atualmente fundamenta-se sob o Parecer Resolução nº 07/2004 de 31 de março de 2004. Com base nesta legislação, o NDE (Núcleo Docente Estruturante).

## **7. OBJETIVOS DO CURSO**

O Curso de Biologia surgiu da necessidade em atender a demanda sócio-regional, tendo como objetivo principal a formação de um profissional generalista, com sólida formação científica e tecnológica, inserido na sociedade como um agente transformador da realidade, dotado de visão crítica e capacidade empreendedora, consciente de sua responsabilidade como profissional e cidadão, e que contribua com o desenvolvimento social e econômico da Região, do Estado e do País.

A expectativa é que a formação de Biólogo traga benefícios à região, que demanda de mão de obra especializada nas áreas Meio Ambiente, e Biodiversidade, Saúde e Biotecnologia e Produção, para qualidade de vida da população e os índices de desenvolvimento da região.

Sintonizado com as Diretrizes Curriculares Nacionais o currículo do Curso de Biologia permite a construção de um perfil acadêmico e profissional com competências, ética, habilidades e conteúdos necessários para a atuação com qualidade, honestidade, eficiência e resolutividade.

Apoiando-se nesses propósitos e alinhado os com os fundamentos, objetivos e políticas institucionais descritos no PDI da FUG, que propiciam a formação profissional socialmente responsável capaz de estimular, num ambiente em que se vivencia a **sustentabilidade**, a capacidade crítica e **empreendedora** do acadêmico, visando equacionar e responder às múltiplas demandas do mercado de trabalho, configurando, dessa maneira, a sua preocupação com a **empregabilidade**. Além de contribuir para que a FUG exerça a sua missão de promover qualidade de vida, tendo como instrumento básico o processo educacional. Esses elementos são fundamentais para o estabelecimento dos objetivos do Curso de Biologia Bacharel.

### **7.1. Objetivo Geral**

O curso de Biologia da Faculdade União de Goyazes tem como finalidade formar profissionais qualificados para intervir, acadêmica e profissionalmente, em instituições públicas e privadas, que sejam multiplicadores de ações e atitudes positivas no que se refere à promoção de saúde e qualidade de vida, capacitados a exercer de forma diferenciada, crítica e integrada ações na área da saúde e educação.

## **7.2. Objetivos Específicos**

- ✓ Dotar o acadêmico de uma fundamentação biológica básica e consistente, dentro das exigências e avanços da área, pertinente à formação do pesquisador;
- ✓ Acompanhar a evolução do pensamento científico na sua área de atuação;
- ✓ Assegurar ao acadêmico a compreensão da realidade internacional, nacional, regional e local;
- ✓ Formar profissionais cientes do seu papel como agentes transformadores da realidade;
- ✓ Estabelecer relações entre ciência, tecnologia e sociedade.
- ✓ Promover o domínio dos instrumentos de produção do saber científico e investigativo, a partir da prática desenvolvida.
- ✓ Formar um profissional voltado para a preservação dos direitos dos homens e do meio ambiente que deverá atuar de forma ética e comprometida.
- ✓ Preparar futuros biólogos para atuação na pesquisa – buscando a construção e a consolidação do saber biológico comprometido com a preservação da vida no planeta.
- ✓ Compreender o saber biológico de forma humanizada, procurando entender a relação homem e ambiente no contexto da natureza.



- ✓ Formar indivíduos críticos no manejo dos ecossistemas e dos recursos naturais, promovendo o ideal utópico de um mundo melhor, mais justo, equilibrado e coerente.
- ✓ Entender a natureza das relações e inter-relações sociais, econômicas, políticas e culturais na constituição da realidade, formando profissionais capazes de atuar em prol da preservação da biodiversidade, considerando as necessidades de desenvolvimento inerentes à espécie humana.
- ✓ Permitir a compreensão dos fundamentos das teorias do conhecimento que sustentam as propostas metodológicas do processo de investigação, possibilitando ao egresso organizar, coordenar e participar de equipes multiprofissionais.
- ✓ Formar biólogos que dominem os conteúdos fundamentais das diferentes ciências básicas e capazes de desenvolver atividades de investigação em diferentes níveis.
- ✓ Desenvolver, no âmbito de um projeto de pesquisa, a capacidade de organização curricular para subsidiar, de forma integrada e contextualizada, o acadêmico em seu processo de construção dos conceitos básicos no campo das Ciências Biológicas e suas inter-relações com a Linguagem, a Matemática e as Ciências Sociais e Naturais.
- ✓ Utilizar o conhecimento socialmente acumulado na produção de novos conhecimentos, de forma crítica e com critérios de relevância social.

- ✓ Desenvolver ações estratégicas para diagnóstico de problemas, encaminhamento de soluções e tomada de decisões.
- ✓ Gerenciar e executar tarefas técnicas nas diferentes áreas do conhecimento biológico, no âmbito de sua formação.
- ✓ Desenvolver ideias inovadoras e ações estratégicas, capazes de ampliar e aperfeiçoar sua área de atuação, preparando-se para a inserção num mercado de trabalho em contínua transformação.

## **8. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

O curso de graduação em Biologia Bacharel da FUG é constituído por diferentes setores de ensino, pesquisa e extensão, visando à formação do um egresso/profissional Biólogo generalista, humanista, crítico e reflexivo, apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito de seus campos específicos de atuação em pesquisas; do ambiente para assegurar a manutenção da vida, da biodiversidade e do desenvolvimento sustentável.

Intenciona-se a formação de um profissional atuante e consciente da realidade regional e brasileira, com capacitação e habilidades para atuar em diferentes campos das áreas agrárias e da saúde que o competem; que tenha conhecimento dos fatos ambientais. Seja capacitado ao raciocínio lógico, à problematização e construção de saberes, à observação, interpretação e análise de dados e informações, bem como tenha os conhecimentos essenciais de Biologia, para identificação e resolução de problemas. Preza-se pela atuação pautada na ética e no respeito às individualidades, interagindo por meio das tecnologias de informação e de comunicação, valorizando as características regionais, às identidades culturais, à educação ambiental, as pessoas

com necessidades especiais, dentre outros elementos que constituem a sociedade contemporânea.

Sumarizando, em atenção a estes objetivos, o egresso deve:

1. Ter sólida formação acadêmica generalista e humanista, com conhecimento técnico atualizado e postura ética que lhe permita visualizar a profissão em toda a sua amplitude e sua atuação como Biólogo;
2. Estar consciente das exigências éticas e da relevância pública e social dos conhecimentos, habilidades e valores adquiridos na vida universitária;
3. Atuar de maneira crítica e reflexiva relacionando-se com diversos segmentos sociais e atuando em equipes multidisciplinares de áreas de Biologia;
4. Estar comprometido com a sustentabilidade do desenvolvimento local, regional e nacional, trabalhando para a construção de uma sociedade justa e democrática.

Desta forma cada profissional deverá assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas, envolvendo compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.

Portanto, os profissionais devem aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade

acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

## **9. JUSTIFICATIVA INSTITUCIONAL PARA IMPLANTAÇÃO DO CURSO**

A instituição de educação superior caracteriza-se pelo aspecto educativo, primeiramente em sentido amplo, enquanto complementadora da formação humana básica, pessoal e social, nas várias dimensões históricas de existência, convívio e aperfeiçoamento, e, em sentido estrito, enquanto promotora e organizadora do ensino, da pesquisa e da extensão, envolvendo-se com a comunidade no âmbito de sua competência e possibilidades.

O município de Trindade está localizado aproximadamente a 17 Km de Goiânia, capital do Estado de Goiás com uma população estimada pelo IBGE em 2016 de 104,488 habitantes.

É importante destacar que o município faz divisa com mais 7 cidades sendo elas: Abadia de Goiás, Campestre de Goiás, Caturai, Goiânia, Goianira, Guapó e Santa Bárbara de Goiás e que, segundo dados do IBGE tendo como fonte o Censo de 2012 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP/MEC, existiam nessas cidades aproximadamente 64.862 alunos matriculados no ensino médio e na EJA. Unindo a esse número e os alunos matriculados no ensino médio nos colégios de Trindade, que em 2015 era de 4,364 alunos, chegaremos a um número considerável de potenciais alunos do ensino superior.

Salientamos ainda que esses municípios estejam distantes de Trindade, em média 23,7 Km, sendo que o mais distante, o município de Caturai fica a 38 Km é o município de Abadia de Goiás, o mais próximo, a 12,5 Km, o que facilitaria a essa população o acesso ao ensino superior.

Se ampliarmos um pouco mais essa distância do município de Trindade, cerca de 60 km em média, teremos ainda como municípios circunvizinhos as cidades de Adelândia, Americano do Brasil, Anicuns, Aparecida de Goiânia, Araçú, Avelinópolis,

Cezarina, Inhumas, Nazário, Palmeiras de Goiás, São Luiz de Montes Belos e Turvânia, nestas cidades estavam frequentando o ensino médio e na EJA, segundo o Censo do INEP/MEC 2015, 28.723 alunos.

A instituição tem o compromisso de subsidiar o transporte ao aluno residente das cidades vizinhas, possibilitando que o mesmo não tenha necessidade de sair da sua cidade de origem para realizar o curso de graduação. Essa responsabilidade da instituição ajuda o aluno da FUG a diminuir seus gastos com transporte e moradia, além de suprir a necessidade local dos pequenos municípios na carência de estagiários qualificados nos diversos campos da área da saúde.

Se observarmos a Pirâmide Populacional Brasileira divulgado pelo IBGE em 2010 a maioria da população brasileira, que é de jovens e adultos, encontra-se na faixa educacional com possibilidades de acesso ao ensino superior, a FUG por meio de seus cursos contribuiria para cumprir a meta de número 12 do PNE que é o de "Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta".

Portanto a FUG tem o compromisso de cumprir o que está estabelecido, principalmente, nas metas que estão diretamente relacionadas com o ensino superior no Plano Nacional de Educação - PNE.

Vale ressaltar que, a cidade de Trindade faz parte da região metropolitana de Goiânia e segundo dados do IBGE 2017 o número de habitantes chega a 121.266.000 sendo que, de acordo o e-MEC, a Faculdade União de Goyazes é única localizada em Trindade que oferece cursos na área da saúde, inclusive Biologia.

Frente a essas considerações, o curso de Biologia da FUG surge como uma significativa contribuição para Trindade e região, na medida em que se encarregarão da formação de profissionais tendo como finalidade a formação de profissionais com sólida capacitação técnico-científica, amparada em princípios éticos, humanísticos e sociais, por meio de uma abordagem integral dentro de sua múltipla interface com as ciências ambientais, da saúde, biológicas, humanas e sociais.

Acredita-se que este tipo de formação oferece à sociedade um profissional preparado para lidar com os vários aspectos que envolvam as pessoas e suas inter-relações dentro de um equilíbrio entre excelência técnica e relevância social, com vistas ao atendimento das necessidades da população regional, estadual e nacional, nos diferentes níveis de atenção à saúde.

Como pode ser observado, existe uma grande demanda para esse curso na região.

O contexto de inserção do Curso apresenta potencial para consolidá-lo como referência regional, na medida em que a integração de práticas de ensino e extensão refletem na produção do espaço cotidiano da cidade e da região. É nessa área que a profissão tende a contribuir mais com a sociedade, abandonando o estigma de profissão de elite e ampliando seu valor coletivo com efetiva função social. Ao mesmo tempo, as práticas pedagógicas inovadoras que incentivam a autonomia e a liberdade de escolha dos alunos tendem a projetar o Curso nacionalmente. Estas questões promovem a discussão de temas relevantes que resultarão em linhas de pesquisa que se consolidam no programa de pós-graduação em Biologia da Conservação, retroalimentando as ênfases e demais atividades do curso de graduação.

Frente a essas considerações, o curso de Biologia da FUG surge como uma significativa contribuição para Trindade e região, na medida em que se encarregará da formação de profissionais tendo como finalidade a formação de Profissionais de Biologia com sólida capacitação técnico-científica, amparada em princípios éticos, humanísticos e sociais, por meio de uma abordagem integral dentro de sua múltipla interface com as ciências agrárias, da saúde, biológicas, humanas e sociais.

Finalmente, concluídos todos os componentes curriculares previstos na matriz curricular apresentado no projeto pedagógico, o acadêmico estará apto a receber o diploma de Bacharel em Ciências Biológicas.

## **10. METODOLOGIA**

No processo de ensino e aprendizagem do curso de Biologia da FUG, os métodos utilizados são moldados às especificidades dos componentes curriculares abordados, visando desenvolver as habilidades e competências pré-estabelecidas, contribuindo, em todos os aspectos, para a formação do perfil do egresso desejado. Os discentes, sujeitos da aprendizagem, participarão ativamente desta construção ao integrar a comissão de curso, por meio de representatividade (Art. 17, Regimento Interno da FUG), além da interação com o docente, agente facilitador deste processo, no ambiente de sala de aula.

A formação generalista do egresso, proposta pelo curso, visa contemplar às áreas de Formação Básica; Formação Específica; Formação Cultural e Profissional.

A Formação Básica será guiada pelo critério da orientação científica, da integração teoria e prática e do conhecimento do homem, da cultura e da sociedade. Isto possibilitará uma formação abrangente para a competência profissional de um trabalho com seres humanos em contextos histórico-sociais específicos, promovendo um contínuo diálogo entre as áreas de conhecimento científico e a especificidade da Biologia. Esta Formação Básica será constituída por três sub-áreas de conhecimento, a saber: · Conhecimento do Homem e Sociedade (filosófico, psicológico, antropológico, cultural, social e histórico) · Conhecimento Científico-Tecnológico (técnicas de estudo e de pesquisa) · Conhecimento do Corpo Humano e Desenvolvimento (químico, físico, biológico e do desenvolvimento antropogênico).

Na Formação Específica preocupar-se-á com o estudo área da Biologia. Esta Formação Específica será constituída por três sub-áreas de conhecimentos, a saber: · Conhecimento Didático-Pedagógico (intervenções didáticas); Conhecimento Técnico Instrumental (bases teóricas e metodológicas aplicadas ao desempenho humano identificado com as diferentes manifestações da cultura do movimento); Conhecimento sobre a Cultura do Movimento (diferentes manifestações da cultura do movimento nas suas formas de jogos, esportes, ginásticas, danças e lutas).

Para tanto, o aluno será progressivamente inserido à realidade profissional durante as diversas atividades teórico/práticas propostas na matriz curricular, iniciadas



já no primeiro semestre e mantidos até sua conclusão. Neste cenário, os procedimentos laboratoriais, visitas técnicas, participação em eventos, estágio extracurricular e curricular, dentre outros, concretizam a interdisciplinaridade de seus componentes, indispensável para o fazer profissional e fundamental no processo de ensinar e aprender.

Ainda assim, a participação do aluno em atividades complementares de ensino, como monitoria, projetos de ensino e grupos de estudo, é incentivada pela FUG. Além do ensino qualificado, serão oferecidos incentivos nas modalidades, extensão e gestão acadêmica, reforçando a indissociabilidade entre as áreas bem como, contribuindo para a construção da visão multidisciplinar e perfil generalista, humanista, crítico e reflexivo do egresso.

Com o objetivo de viabilizar a participação discente nestas atividades complementares disponíveis, os componentes curriculares (ANEXO V) foram estruturados de forma sequencial e intercalada nos períodos matutino, vespertino e noturno, entre os semestres consecutivos, garantindo a possibilidade de envolvimento em projetos complementares de ensino, pesquisa e extensão, em um dos períodos.

A educação continuada e o aperfeiçoamento dos métodos de ensino e aprendizagem são oferecidos anualmente pela FUG, por meio dos seminários e oficinas de capacitação docente.

Dentro do curso de Biologia, está implantado um programa de Tutoria, o qual estabelecerá um tutor para cada turma (para as disciplinas em EaD), para atuar como intermediador da mesma, auxiliando na transição para o mundo acadêmico em que se encontram. Da mesma forma, essa será mais uma interface para atuação discente na construção de seu próprio aprendizado e metodologia de ensino. Serão empregadas diversas metodologias de ensino como aulas expositivas dialogadas, práticas, debates, dinâmicas de grupo, problematização, metodologias ativas, simulação realística, apresentação de seminários, trabalhos em grupo e individuais, além de atividades semipresenciais, conforme § 2º do Art. 1 da Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de

2004, mediadas por recursos tecnológicos a exemplo da plataforma *Moodle* e videoconferência.

Portanto, cientes da dinâmica da adaptação do processo de ensino e aprendizagem e da necessidade constante de atualização, o curso de Biologia da FUG buscará atender às necessidades de formação do egresso, o qual será o agente atuante na construção de suas próprias competências e habilidades, por intermédio da facilitação do aprendizado oferecida pelo corpo docente capacitado, em consonância com o PDI da FUG e DCN, para o curso de Biologia.

### **10.1. Avaliação da Aprendizagem**

A FUG orienta a construção de seus Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) de maneira democrática e participativa, de acordo com seus princípios filosóficos apresentados como uma maneira de desenvolver um movimento coletivo produzindo resultados e valores humanísticos, envolvendo sua equipe de gestão e docentes de maneira a definir/construir suas práticas pedagógicas, buscando concretizar sua responsabilidade social.

As nossas práticas pedagógicas estão alicerçadas na abordagem de aprendizagem ativa, na qual o aluno é o protagonista e sujeito da construção do seu próprio conhecimento e é responsável por sua trilha de aprendizagem, de forma ativa, colaborativa, interativa rompendo o paradigma no qual o docente é o transmissor do conhecimento e o aluno o mero receptor de informações como no modelo de ensino tradicional.

Assim, suas práticas pedagógicas inovadoras visam o aprender a aprender, que reflete o processo avaliativo, na qual a avaliação processual e formativa se mostra como alternativa coerente, com momentos de avaliação somativa acompanhado da auto avaliação docente e discente.

O processo de avaliação da aprendizagem é parte integrante do processo de ensino e obedece às normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo Conselho

Superior. A nota resultante das atividades de aprendizagem de cada Etapa deve ser a média de pelo menos dois instrumentos de avaliação sendo um deles uma avaliação escrita presencial.

No Ensino Presencial de Graduação serão aprovados os alunos que somarem na Etapa 1 (Nota 1 ou N1) e Etapa 2 (Nota 2 ou N2) e Exame (Nota 3 ou N3) um total de 150 (cento e cinquenta) pontos. Como incentivo, serão aprovados os alunos que obtiverem na soma das médias da 1<sup>o</sup> e da 2<sup>o</sup> Etapas, no mínimo 120 (cento e quarenta) pontos, sem arredondamentos. Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas.

O sistema de aprovação do Ensino Presencial, além do descrito no artigo anterior, apresenta as seguintes regras aos alunos:

I - O estudante que, considerando a soma das notas da 1<sup>o</sup> e da 2<sup>o</sup> Etapas (N1+N2), obtiver no mínimo 05 (cinco) pontos, estará habilitado a realizar a Prova 03 (N3). Estará reprovado, sem a possibilidade de realizar a Prova 03, o aluno que não obtiver no mínimo 5 (cinco) pontos na soma das médias do primeiro e segundo etapas (N1 +N2).

II - O estudante que, considerando a soma notas do 1<sup>o</sup> e do 2<sup>o</sup> Etapas (N1 +N2), obtiver no mínimo 120 (cento e quarenta) pontos, poderá optar por realizar a Prova 03 (N3), caso deseje, estando ciente de que a média bimestral poderá aumentar ou diminuir, a depender do resultado obtido na Prova 03 (N3).

III - As médias das Etapas (N1+ N2) e a nota Prova 03 (N3) são apuradas em pontos e meios pontos, vedando-se o arredondamento na apuração da média de aproveitamento do período letivo.

IV - O aluno reprovado no componente curricular por não ter alcançado a frequência ou as notas mínimas exigidas deverá cursar, novamente, o mesmo componente curricular, podendo cursá-lo em regime de dependência, de acordo

com as disposições fixadas e aprovadas pela Diretoria Acadêmica da Instituição, em regulamento próprio.

V - É promovido à série seguinte o aluno aprovado em todas as disciplinas e demais componentes curriculares da série cursada, admitindo-se, ainda, a promoção com dependência em disciplinas ou componentes curriculares.

VI - O aluno de curso seriado semestral, cujo ingresso de novos alunos ocorra apenas uma vez por ano, poderá ter até quatro disciplinas em dependência, cumulativas nos dois semestres anteriores cursados, para efeito de progressão para o semestre seguinte.

VII - O aluno de curso seriado semestral, cujo ingresso de novos alunos ocorra em mais de uma vez por ano, poderá ter até três disciplinas em dependência, cumulativas num mesmo semestre letivo, para efeito de progressão para o semestre seguinte.

Os critérios e formas de avaliação devem constar claramente no Plano de Ensino do Professor, o qual deve ser discutido com o Coordenador do Curso e aprovado pelo Colegiado do Curso. Obrigatoriamente os critérios de avaliação devem ser apresentados aos alunos, no início do semestre letivo, para conhecimento e discussão.

#### 10.1.1. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM PARA O EAD

O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e processual. Levará em conta o rendimento escolar do aluno nas disciplinas EaD. Os procedimentos avaliativos serão compostos por avaliações das duas partes da disciplina, para a 1ª parte têm-se:

- 1) **Avaliação Processual N1 (ATN1):** que vale de 0,0 (zero) à 3,0 (três) pontos, constituída pelo somatório dos exercícios, fóruns, desafios e demais atividades realizadas pelos alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

- 2) **Avaliação Formal N1 (AVN1):** que vale de 0,0 (zero) à 7,0 (sete) pontos, sendo realizada à distância por meio da ferramenta Questionário do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Desta forma, a nota N1 dá-se pelo somatório de ATN1 e AVN1, conforme a expressão:

$$ATN1 + AVN1 = N1$$

Findando o período de avaliação N1, todas as atividades realizadas passam a corresponder à 2º parte da disciplina, para a avaliação N2 têm-se:

- 1) **Avaliação Processual N2 (ATN2):** que vale de 0,0 (zero) à 3,0 (três) pontos, constituída pelo somatório dos exercícios, fóruns, desafios e demais atividades realizadas pelos alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- 2) **Avaliação Formal N2 (AVN2):** que vale de 0,0 (zero) à 7,0 (sete) pontos, sendo realizada presencialmente na sede ou no polo.

Desta forma, de maneira similar à N1, a nota N2 dá-se pelo somatório de ATN2 e AVN2, conforme a expressão:

$$ATN2 + AVN2 = N2$$

A média final trimestral da disciplina é constituída pela média aritmética entre N1 e N2, conforme expressão:

$$Mf = \frac{N1 + N2}{2}$$

A aprovação do aluno em cada disciplina dar-se-á por média final trimestral igual ou superior a 6,0 (seis) pontos. Alunos que obtiverem média trimestral inferior a 6,0 (seis) pontos, embora não esteja aprovado, terá a oportunidade de realizar a N3. Na N3 a

média mínima para aprovação, depois da aplicação da fórmula abaixo, será maior ou igual a 6,0 (seis) pontos.

$$\frac{Mf + N3}{2} = MédiaFinal$$

Todas as avaliações presenciais e *online* podem ser diagnósticas, formativas ou somativas. Comumente, utiliza-se como avaliação formal presencial a prova escrita dissertativa ou objetiva, formulada pelo professor-tutor. Será exigida a padronização das questões de acordo com o modelo ENADE. O número de questões será variável em função do conteúdo e de necessidades identificadas pelo professor tutor de cada disciplina.

Contudo, podem existir disciplinas que requeiram uma abordagem diferenciada nas Avaliações Presenciais, como atribuição de notas às atividades laboratoriais ou consequentes destas. Nestes casos, o professor presencial realizará definição e poderá utilizar ainda como recurso, além da prova escrita, seminários, prova oral, apresentação de projetos e qualquer outro tipo que julgue necessário.

Para as Avaliações Presenciais o aluno deverá comparecer ao Polo/Sede em dia e horário previamente agendados pela instituição. Deverão ser oferecidos mais de uma data e horário para cada atividade presencial. Por ocasião do início do semestre letivo, será disponibilizado no AVA os dias e horários disponíveis para que o aluno realize a reserva de quando quer fazer a prova. A quantidade de vagas disponibilizada estará em conformidade com o número de matriculados. Mas, a preferência de horário será dada às pessoas que primeiro fizerem a reserva.

## **10.2. Formas de acesso ao curso**

O processo seletivo, para ingresso no curso de graduação em Ciências Biológicas Bacharelado da FUG, que será realizado para preenchimento das vagas, destinar-se-á

a avaliar a formação recebida pelo candidato em estudos anteriores e classificá-lo, dentro do limite das vagas oferecidas, para o curso de sua opção.

O número de vagas autorizadas, para o curso constará do ato autorizativo do referido curso, emanado do Sistema Federal de Ensino Superior.

As inscrições para o processo seletivo serão abertas em Edital, aprovado e publicado pelo Diretor Geral, no qual constará as normas que regem o processo, as respectivas vagas, os prazos de cada fase desse processo, a documentação exigida para a inscrição, à relação do conteúdo e/ou competências, habilidades e atitudes a serem avaliadas, os critérios de classificação e demais informações, conforme a legislação vigente.

O concurso ou processo seletivo se traduzirá na avaliação dos conhecimentos comuns, obtidos pelos candidatos nas diversas formas de escolaridade do ensino fundamental e médio, sem ultrapassar este nível de complexidade, a serem avaliados na forma disciplinada e aprovada no respectivo Edital. Ressalta-se que a nota do Exame Nacional do Desempenho do Ensino Médio (Enem) é usada no processo seletivo.

Para as vagas remanescentes, o ingresso poderá ser feito:

1. Transferência de aluno de outra instituição de ensino superior procedente de cursos idênticos ou afins aos seus, mantidos por instituições nacionais de ensino devidamente autorizadas ou reconhecidas nos termos da legislação vigente;

2. Ingresso de portadores de diploma de curso superior devidamente registrado que desejam obter novo título;

3. Ingresso de ex-alunos que abandonaram o curso ou cancelaram sua matrícula, nos termos do Regimento Geral;

4. Reopção de curso: Poderá requerer reopção o aluno que esteja regularmente matriculado na Faculdade no semestre letivo em que solicitar a reopção, e que pretenda transferir-se para curso da mesma área daquele em que se acha matriculado;



5. Transferência interna: Poderá requerer transferência interna o aluno que esteja regularmente matriculado na Faculdade no semestre em que solicitar a transferência e que pretenda transferir-se para curso de área diversa do seu.

Destaca-se, também, que a cada início de semestre letivo e, em observância a Portaria MEC nº 1224/2013, a IES torna público o processo de Transferência Externa, Reingresso e Transferência de Turno, em estrita conformidade com as vagas disponibilizadas no curso e publicado em Edital próprio.

O ingresso no curso a cada ano/semestre/trimestre será divulgado em Edital, com os demais processo de seleção da IES, nas redes sociais, ambiente virtual da IES com transparência à comunidade interna e externa.

### **10.3. Atividades Complementares**

O Curso Superior em Ciências Biológicas Bacharelado, além dos conteúdos que integram a estrutura curricular, considera relevante a aquisição, pelo acadêmico, de saberes que possibilitem a ampliação de sua formação profissional, por isso prevê o desenvolvimento de atividades complementares a serem integralizadas dentro ou fora da FUG.

Nesse sentido, as Atividades Complementares assumem, também, o papel de elemento propulsor de flexibilização curricular, uma vez que não se resumem à mera reorganização de um conjunto de disciplinas, dando suporte para que o curso busque aproximação dos sujeitos às experiências nas diversas possibilidades de trajetórias dentro das relações intra e inter-institucionais.

Enquanto prática acadêmica, as Atividades Complementares se apresentam sob múltiplos formatos, tendo em vista:

- Enriquecer o processo ensino-aprendizagem;
- Ampliar os horizontes do conhecimento, bem como a prática destes para além da sala de aula;

- Abrir perspectivas ao acadêmico nos contextos socioeconômico, técnico e cultural da área profissional escolhida;
- Ampliar o conhecimento teórico-prático do acadêmico com atividades extraclasse;
- Incentivar a tomada de iniciativa e o espírito empreendedor dos acadêmicos;
- Fomentar a interdisciplinaridade.

Serão, pois, desenvolvidas durante a realização do curso, de acordo com os critérios da resolução que trata do assunto, por meio da participação dos acadêmicos em projetos e atividades como: congressos, seminários, simpósios, encontros, palestras, exposições, cursos de curta ou longa duração, etc.

Esse tipo de organização permite que o acadêmico, durante a integralização curricular de 200 (duzentas) horas em Atividades Complementares, interaja com a realidade e as mudanças na sua área de formação.

## **11. APOIO AO DISCENTE**

A FUG tem como princípio que, independente de gênero, condição física ou financeira, todo discente deve ser tratado com igualdade, respeitando-se as diferenças e possibilitando-se uma formação superior consistente e compatível com as exigências da sociedade.

Desse modo, a Instituição oferece um conjunto de alternativas que proporcionam condições ao aluno de menor renda de concluírem os seus cursos, tais como: Bolsa FUG (que varia de 25% a 100%); Bolsa Maturidade, Bolsa Portador de Diploma, Bolsa Convênio e Bolsa Atleta. Participa, ainda, do PROUNI (governo federal) e OVG (governo estadual), que são bolsas não reembolsáveis, do FIES (financiamento do governo federal).

Possui ainda financiamento próprio, FUGINCLUSÃO e Financiamento Estudantil Bradesco.

Outra forma que a FUG apoia seus alunos é por meio de estágios extracurriculares. A FUG, por meio da Supervisão Geral de Estágio, promove convênios com instituições especializadas em estágio extracurriculares remunerados, onde essas disponibilizam estágios remunerados em várias áreas do conhecimento. E a Supervisão Geral de Estágio divulga e encaminha os discentes interessados. Além disso, promove eventos, **GRATUITOS E TRANSMITIDOS ON-LINE**, onde são trazidos essas instituições para motivar o aluno a procurar esses tipos de estágios, além de promover capacitações ensinando o aluno a concorrer de forma mais competitiva por esses estágios.

De acordo com o PDI, a FUG possui os seguintes objetivos na política de atendimento aos discentes:

- Criar condições de acesso e permanência para todos os estudantes dos seus cursos, independente da condição física ou socioeconômica;
- Garantir programas de bolsas para alunos de baixa renda por meio de mecanismos específicos da própria Instituição;
- Garantir, mediante a participação de programas de bolsas governamentais, permanência dos seus ingressantes nos cursos;
- Possibilitar espaços para discussão das atividades acadêmicas e pedagógicas;
- Estimular a formação e a organização estudantil fornecendo o apoio logístico necessário;
- Estimular a participação dos discentes em eventos acadêmicos, científicos e culturais.

O acesso aos cursos superiores da FUG dar-se-á por meio de processo seletivo classificatório (vestibular) ou a partir da nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), com a divulgação de edital de chamamento contemplando o número de vagas. Há, também, outras formas de acesso: i) reingresso; ii) transferência externa ou interna;

iii) portadores de diploma. Nesses últimos casos, há necessidade de análise curricular, tendo em vista o aproveitamento de disciplinas.

Além do apoio financeiro para ingresso e permanência, o atendimento aos discentes é fundamental para qualquer instituição de ensino superior, visto que o processo pedagógico só realiza seus mais elevados objetivos quando contempla as necessidades dos educandos. Nesse sentido, a FUG já desenvolve programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares (não computadas como atividades complementares) e de participação em organizações estudantis e em intercâmbios.

O apoio extraclasse, no que diz respeito à vida acadêmica e à aprendizagem, também será desenvolvido na modalidade virtual, em conjunto com os professores-tutores e coordenadores, devendo, os mesmos, se posicionarem para colaborar com os alunos, esclarecendo suas dúvidas, orientando em relação ao plano curricular, a sequência das disciplinas, maior ou menor grau de dificuldades, de modo que tenham o máximo aproveitamento acadêmico.

O apoio extraclasse virtual será disponibilizado aos alunos por meio do próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem, por meio de ferramentas que permitirão monitorar a sua vida acadêmica, acompanhar as disciplinas e acessar materiais de apoio disponibilizados pelos respectivos docentes, conteúdos web, exercícios on-line, sistema de mensagens, espaço que possibilita a comunicação para troca de informações, como avisos, comunicados e orientações entre alunos, orientadores virtuais, professores-tutores e coordenador do curso.

Além disso, o curso irá dispor do uso do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), cujo objetivo é oferecer aos discentes subsídios para a melhoria do seu desempenho acadêmico, bem como contribuir para a integridade psicológica dos alunos, realizar orientação e serviços de aconselhamento, assegurando a adaptação do aluno na Instituição.

O NAP já existe na Instituição, possui regulamentação e funcionalidade consolidada por meio do desenvolvimento de um programa de atendimento aos alunos e funcionários com dificuldades de aprendizagem e de relacionamento. Para a modalidade a distância, o NAP irá atuar *on-line*, via webconferência, ou por agendamento, quando o aluno desejar atendimento presencial na sede da instituição.

O número de atendimentos do NAP expressa a importância desse núcleo para o acompanhamento e assessoramento dos discentes no processo de aprendizagem, sendo que os alunos podem ser indicados pelos professores à coordenação do curso, a partir de dificuldades apresentadas no desempenho acadêmico, ou podem buscar o atendimento espontaneamente de forma eletiva.

Preocupada com a Acessibilidade na Web, a Faculdade União de Goyazes oferta condições plenas para que todos possam compreender, entender, navegar e interagir nos ambientes virtuais, bem como a possibilidade de também contribuir para a web todos os usuários que delas se apropriarem. Para isso, baseia-se nos quatro princípios da WCAG2.0, conforme descrito anteriormente.

Além disso, quando da existência de novos polos, cada Polo de Apoio Presencial, adaptado à estrutura local, oferecerá os seguintes ambientes:

- Sala de Coordenação/Gerência: esta sala será destinada à gerência do Polo, tendo em vista que esse profissional deverá estar presente a fim de coordenar as atividades dos demais colaboradores.
- Secretaria: a atuação dos profissionais da secretaria é de fundamental importância, pois deles depende a organização da parte escriturária da instituição de ensino. Sob esse aspecto, procurou-se disponibilizar local adequado de trabalho, de forma que todos os documentos possam ser armazenados, assegurando assim o sigilo das informações ali contidas.
- Recepção: a recepção funciona como o “cartão de visitas” de qualquer instituição. Nesse sentido, optou-se por preparar uma recepção que transmita ao público

confiança, organização e credibilidade. O objetivo principal é atender a todos com respeito, prestando-lhes a assistência necessária.

- Laboratório de Informática: o ensino a distância difere dos cursos oferecidos na modalidade presencial e, por isso, é requerido o uso da tecnologia, a partir da qual obtém-se uma forte interação entre professores ou tutores e os alunos matriculados. É também a partir da tecnologia, mais precisamente do acesso à internet e de bons equipamentos de informática, que o aluno poderá aprofundar seus conhecimentos, tanto a partir da biblioteca virtual como também por meio de outros diretórios de pesquisa.

- Sala do Professor-tutor: local destinado para atividades do professor-tutor que serão realizadas presencialmente.

- Sala de Estudos: a instalação desse ambiente tem como objetivo atender a demanda dos alunos que pelos mais variados motivos não dispõem de estrutura adequada para estudo em suas residências. Aqueles que assim se dispuserem, poderão acessar essa estrutura para concentrar-se em seus estudos. Serão disponibilizadas mesas de estudo individuais e de estudo coletivo, com assentos confortáveis e o espaço contará com a climatização que garanta o conforto necessário.

- Espaço de convivência e instalações sanitárias: adequadas conforme exigências da legislação.

- Salas de aula.

- Laboratórios didáticos específicos quando for o caso, que também poderão se dar em forma de parcerias/convênios.

## **12. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A estrutura curricular do Curso de Graduação em Ciências Biológicas foi elaborada de modo a também permitir que o aluno se envolva em seu processo de desenvolvimento como indivíduo, como ser humano, destacando-o como agente maior

do próprio processo educativo. Propiciar o processo de aprender a aprender, como elemento central da potencialização das capacidades no nível pessoal, social e comunitário.

Além de Atividades Complementares que não são conteúdos curriculares, mas agregam conhecimentos transversais, flexibilidade pedagógica curricular e serão desenvolvidas com carga mínima de 200h, serão oferecidas oportunidades para os estudantes de Ciências Biológicas Bacharelado realizarem aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional, incluindo os conteúdos específicos e pedagógicos.

Considerando-se os objetivos gerais inerentes ao processo ensino-aprendizado, as atividades curriculares a serem propostas aos alunos do Curso de Graduação Ciências Biológicas devem necessariamente proporcionar:

- Simulação da atividade profissional em sala de aula
- Contínua aprendizagem na construção do saber
- Desenvolvimento de trabalho coletivo com participação ativa crítica e criativa de todos
- Formação básica, geral e profissional integradas.

Para a elaboração da estrutura curricular do Curso Ciências Biológicas da Faculdade União de Goyazes, foram formulados alguns princípios que visam oferecer o dinamismo e a qualidade à formação em Ciências Biológicas, bem como promover o desenvolvimento das capacidades inerentes ao nível qualitativo das competências cognitivas, instrumentais e comportamentais essenciais ao desempenho profissional.

Considerando as características e peculiaridades regionais; o contexto da instituição, a Faculdade União de Goyazes em interação com as características, competências, interesses e necessidades dos docentes e discentes, bem como do contexto histórico-cultural existente, que se apóia e relaciona com os resultados de investigações científicas e experiências empíricas da área, consideram-se como princípios básicos da formação do profissional, graduado em Ciências Biológicas:



- Compreensão holística de homem, isto é um ser indivisível, em processo de constante superação;
- Concepção da matriz curricular como um projeto educativo de ensino-aprendizagem que oportuniza a construção do ser humano, através da articulação dos saberes socialmente acumulados com a práxis orientada, que se instrumentaliza nas atividades componentes da matriz curricular;
- Forte articulação teoria-prática contemplando a formação de rotinas didáticas apoiadas na experimentação, no confronto com a realidade e com o princípio de produção coletiva do conhecimento (pesquisa como eixo temático);
- Implementação de um processo cooperativo e participativo apoiado nas relações interativas professor-aluno, necessárias a construção do conhecimento curricular;
- Inclusão de disciplinas que oportunizem uma prática pedagógica criativa, e pela sua vez estejam vinculadas aos campos de intervenção profissional, relacionados nas atividades desenvolvidas nos laboratórios como forma de estímulo à aprendizagem a valoração conceitual e de significados, fortalecendo a competência pedagógica do profissional a se formar;
- Concepção de um processo de formação no nível de graduação como uma fase inicial, que se orienta e sustenta nos princípios e valores da educação continuada;
- Adoção de eixos curriculares que agregam disciplinas afins, evitando a fragmentação curricular e a criação excessiva de disciplinas (pulverização de disciplinas);

Considerando as Diretrizes dos Cursos de Graduação em Biologia (Resolução nº 07/2004 de 31 de março de 2004) especialmente os artigos 7 e 10, que propõem uma estrutura com as seguintes dimensões:

- **Formação ampliada:** relação ser humano – sociedade, biológica do corpo humano, e produção do conhecimento científico e tecnológico.

- **Formação específica:** dimensões culturais do movimento humano, técnico-instrumental, didático-pedagógico.
- **Indissociabilidade Teoria-Prática:** prática como componente curricular, estágio profissional curricular supervisionado, atividades complementares.

Assim, a estrutura curricular do Curso de Biologia da Faculdade União de Goyazes é composta por três níveis de formação: **Formação Básica, Formação Específica e Formação Cultural e Profissional**. Cada um destes níveis de formação é composto por áreas de conhecimento organizadas em agrupamentos ou blocos de disciplinas afins que criam espaço de ação deixando transparecer a relação entre o corpo teórico-prático e o exercício profissional no mercado de trabalho, articulando conhecimento e conteúdo, saber e fazer. Eles atuam no sentido de estabelecer um campo de ação no qual, mantidas as características específicas de cada disciplina, por exemplo, conteúdo e método próprios, ritmo e características de cada professor, com as relações nos laboratórios nos espaços extra-muros e que as atividades comuns no período letivo possam ser desenvolvidas por conjuntos de professores, de turmas e de alunos dentro desta área de conhecimento.

- **Formação Básica:** Conhecimento do Homem / Sociedade (CHS), Conhecimento Científico Tecnológico (CCT), Conhecimento do Corpo Humano e Desenvolvimento (CCHD).
- **Formação Específica:** Conhecimento Pedagógico (CP), Conhecimento Técnico Funcional Aplicado (CTFA), Conhecimento sobre a Cultura do Movimento (CCM), e Disciplinas Optativas (OPT).
- **Formação Cultural e Profissional:** Prática como componente curricular, Estágio Supervisionado e Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais.

As áreas de conhecimento e suas temáticas principais que agrupam o conjunto de disciplinas são descritas a seguir:

### Formação Básica

#### *Conhecimento do Homem e da Sociedade (CHS):*

Conhecimento sobre a vida do ser humano em sociedade e questões de ordem macroscópica como as discutidas em disciplinas tais como filosofia, antropologia. Assim, na filosofia enfocam-se aspectos éticos, culturais, estéticos relacionados com o ser humano e sociedade.

#### *Conhecimento Científico-Tecnológico (CCT):*

Conhecimento sobre técnicas de estudo e pesquisa e sua fundamentação em bases filosóficas da ciência, visões de ciência, por exemplo, diferentes paradigmas de ciência bem como o diálogo entre a pesquisa quantitativa e qualitativa e as relações do conhecimento com a produção e descobrimento de tecnologia, temas tratados em disciplinas como metodologia de pesquisa, técnicas de estudo, bioestatística, dentre outras.

#### *Conhecimento do Corpo Humano e Desenvolvimento (CCHD):*

Conhecimento sobre o ser humano nos aspectos biodinâmicos, especialmente nas questões morfológicas, fisiológicas, biomecânicas, relacionadas à saúde e ao desenvolvimento de vidas macroscópica ou microscópica.

### Formação Específica

#### *Conhecimento Pedagógico (CP):*

Conhecimento dos princípios gerais e específicos de gestão e organização das diversas possibilidades de intervenção do profissional no campo de trabalho.

*Conhecimento Técnico-Funcional Aplicado (CTFA):*

O curso esta alicerçado no perfil da maioria dos esforços científicos em aplicar os conhecimentos gerados em biologia á melhoria da saúde umana e animal. Neste esforço participam gerados em biologia á melhoria da saúde humana e animal. Neste esforço participam pesquisas das áreas das Ciências Biológicas da Saúde.

*Conhecimento sobre a vida (CSV):*

Estuda todas as formas de vida, macroscópica ou microscópica. Ele pesquisa a origem, a evolução, a estrutura e o funcionamento dos organismos. Analisa as relações entre os diversos seres e entre eles e o meio ambiente. O vasto campo de estudos na graduação permite que, uma vez formado, siga caminhos diversos, conforme seu interesse.

*Disciplinas Optativas (OPT):*

Um conjunto de disciplinas optativas na formação específica visa tornar a formação profissional mais flexível, em que os alunos poderão escolher temas direcionados a determinados segmentos do mercado de trabalho. Resgata-se deste modo o processo de formação ativa de empreendedorismo em seu sentido “lato”. Oportuniza-se também deste modo a aplicação de conhecimentos e procedimentos em situações práticas de intervenção do profissional Biologia.

*Formação Cultural e Profissional*

O Curso de Ciências Biológicas apresenta a formação cultural e profissional que envolve: Prática como Componente Curricular, Estágio Supervisionado e Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais.

### *Prática como Componente Curricular*

O ensino superior no Brasil tem como premissa básica de formação a integração ensino-pesquisa-extensão como uma tríade que permite ao estudante uma preparação mais completa. Entretanto, como tem sido observado, ainda não se conseguiu articular esta integração de forma a atingir os resultados esperados. A proposta deste curso pretende avançar neste contexto e assim oferecer uma formação teórica-prática de qualidade. Para isso irá contar não somente com as disciplinas do curso, mas com laboratórios de pesquisa integrados à prestação de serviço por meio da extensão.

O Curso de Ciências Biológicas da Faculdade União de Goyazes entende que a prática como componente curricular tem como objetivo precípua a vivência pelo estudante de atividades integradas ao conceito da indissociabilidade na trilogia ensino-pesquisa-extensão. Portanto, a prática como componente curricular se apresenta inserida na matriz curricular no interior das disciplinas que caracterizam o curso em cada uma das áreas de conhecimento. No entanto, deve também ser entendida como um processo de aproximação ao conhecimento que não se esgota na disciplina e na sala de aula, sendo oportunizado pela Instituição a participação do aluno nas atividades oferecidas nos diferentes espaços acadêmicos, isto é laboratórios, salas especiais (dança, musculação, por exemplo), sejam na forma de projetos de pesquisa ou de extensão. A prática poderá ser obviamente ampliada a partir de seu envolvimento em Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais, participando ativamente de projetos de extensão e de pesquisa, bem como em atividades além do ensino formal, isto é, a participação em cursos extras, eventos científicos, encontros culturais / políticos, dentre

outras ações, regulamentadas como Atividades Acadêmicas Científicas e Culturais (AACC).

Em primeiro plano, a Prática como Componente Curricular, será cumprida pelas Atividades Práticas Acadêmicas Supervisionadas (APS). Essa dimensão de formação caracteriza a necessidade de o estudante vivenciar os conteúdos específicos para sua melhor preparação como inserção no mercado de trabalho.

A partir do primeiro semestre os alunos iniciam as Atividades Práticas Acadêmicas Supervisionadas (APS) nos laboratórios, escolas, instituições sociais, unidades de saúde, estabelecimentos recreativos, esportivos, academias e outros, onde realizarão vivências relacionadas as atividades desenvolvidas em sala de aula. Já o Estágio Supervisionado será desenvolvido a partir do sétimo período nos mesmos locais das práticas supervisionadas desde que tenha convênio com a IES.

A dinâmica desse trabalho é que irá embasar toda a formação do profissional onde o aluno terá oportunidade imediata de aplicar os conhecimentos, avaliar as ações e programar novas pesquisas para atuar com segurança no campo de trabalho. Dessa maneira, o conhecimento estará constantemente aliado à prática e à realidade do campo de trabalho.

#### 12.1.1. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

A Matriz Curricular do Curso de Ciências Biológicas está organizada de acordo a legislação vigente e pelas grandes área do conhecimento, que se segue através de disciplinas:

Formação Ampliada		Formação Específica	
Obrigatórias Específicas (básico)	720	Obrigatórias Profissionalizantes	1140
Obrigatórias Complementares	400	Estágio supervisionado em Biologia Bacharel	380
Livres	400		



Optativas	160			
<b>TOTAL</b>	<b>1680</b>		<b>TOTAL</b>	<b>1.520</b>
		<b>3.200</b>		
Atividades Complementares	200			
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.400</b>			





1º Per.	CH	2º Per.	CH	3º Per.	CH	4º Per.	CH	5º Per.	CH	6º Per.	CH	7º Per.	CH	8º Per.	CH
CMF musculo esqueletico	80	CMF Sistêmica	80	CM Ciências Moleculares	80	CPN Contabilidade, planos e negócios	80	PRTG Parasitologia Geral	80	CRM Criminalisti ca	80	GA GestãoAmbienta l	80	ESTS Estagio em Saúde	110
CHS Ciências Humanas e Sociais	80	Ciências Químicas	80	Microbiolo gia e Imunologia	80	BAC Botânica de Algas e Criptogramas	80	ESP Epidemiologi a e saúde publica	80	LIBRAS	80	ESTBP Estagio em Biotecnologia e Produção	80	ESTS Estagio em Educação	110
CAG Ciências Administra tivas e Gerências	80	CB Ciências Bioexatas	80	Zoologia de Invertebrad os	80	GAP Geologia e Paleontologia	80	EV Evolução	80	FV Fisiologia Vegetal	80	BB Biogeografia e Biodiversidade	80	EDUAM Educação Ambiental	100
Formação Profissiona e Etica em Ciências Biológicas	80	CMF fisiologica	80	PSB Primeiro Socorros e Biossegura nça	80	ZOOV Zoologia de Vertebrados	80	BF Botânica de Fanerógamas	80	ECE Ecologia de Comunidad es e Ecosystem as	80	Empreendedoris mo	80	Seminário de Defesa de TCC	80
CMFCH cito- citologia	80	Psicologia e sociologia aplicada a saúde	80	Entomologi a Forense	80	Recursos Hídricos e Meio Ambiente	80	ECOP Ecologia de População	80	LA Legislação Ambiental	80	ESTMA Estagio em MeioAmbiente	80		
	400		400		400		400		400		400		400		400

**MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE Biologia Bacharel  
(Vigência a partir de 2018/2)**

1º Semestre							
Código	Sigla	Denominação	Carga Horária				Pré-requisitos
			EAD	Teórica	Prática	Total	
G001	CMFME	Ciências Morfofuncionais (Músculos Esqueléticos)		50	30	80	
G0002	CMFCH	Ciências Morfofuncionais Cito-histológica		50	30	80	
G0003	CAG	Ciências Administrativas e Gerenciais	EAD	80		80	EAD
G0004	CHS	Ciências Humanas e Sociais (Português e Metodologia)		80		80	
G0038	FPECB	Formação Profissional e Ética em Ciências Biológicas		60	20	80	
		<b>Total</b>		<b>320</b>	<b>80</b>	<b>400</b>	
2º Semestre							
Código	Sigla	Denominação	Carga Horária				Pré-requisitos
			EAD	Teórica	Prática	Total	
G0006	CB	Ciências Bioexatas (Matemática e Bioestatística)	EAD	80		80	EAD
G0007	CQ	Ciências Químicas (Química e Bioquímica)		50	30	80	
G0008	CMFS	Ciências Morfofuncionais Sistêmicas		50	30	80	

G0009	CMFF	Ciências Morfofuncionais Fisiológicas		50	30	80	
G0014	PSAS	Psicologia e sociologia Aplicada á Saúde		20	60	80	EAD
		<b>Total</b>		<b>250</b>	<b>150</b>	<b>400</b>	
3º Semestre							
Código	Sigla	Denominação	Carga Horária				Pré-requisitos
			EAD	Teórica	Prática	Total	
G0039	MI	Microbiologia e Imunologia		30	50	80	G0002
G0012	CM	Ciências Moleculares		80		80	
G0040	OPT1	Entomologia Forense		50	30	80	
G0041	ZOOI	ZOOLOGIA DE INVERTEBRADOS		30	50	80	
G0015	PSB	Primeiros Socorros e Biossegurança		30	50	80	G0001
		<b>Total</b>		<b>220</b>	<b>180</b>	<b>400</b>	

4º Semestre							
Código	Sigla	Denominação	Carga Horária				Pré-requisitos
			EAD	Teórica	Prática	Total	
G00016	CPN	Contabilidade e Plano de Negócios	EAD	80		80	
G0042	BAC	Botânica DE ALGAS E Criptogramas		30	50	80	
G0043	GP	Geologia e Patologia		60	20	80	
G0044	ZOOV	Zoologia de vertebrados		30	50	80	G0041
G0045	OPT2	Recursos Hídricos e Meio Ambiente		60	20	80	
		<b>Total</b>		<b>260</b>	<b>140</b>	<b>400</b>	
5º Semestre							
Código	Sigla	Denominação	Carga Horária				Pré-requisitos
			EAD	Teórica	Prática	Total	
G0021	PRTG	Parasitologia Geral		30	50	80	
G0025	ESP	Epidemiologia e Saúde Pública	EAD	80		80	
G0046	EV	Evolução		30	50	80	G0044
G0047	BF	Botânica Fanerógamas		50	30	80	G0042
G0048	ECOP	Ecologia e Populações			80	80	G0044
		<b>Total</b>		<b>190</b>	<b>210</b>	<b>400</b>	

6º Semestre							
Código	Sigla	Denominação	Carga Horária				Pré-requisitos
			EAD	Teórica	Prática	Total	
G0049	LIBRAS	Libras	EAD	50	30	80	
G0050	FV	Fisiologia Vegetal		40	40	80	G0047
G0051	ECE	Ecologia de Comunidades e Ecosistemas		50	30	80	G0044
G0052	LA	Legislação Ambiental	EAD	80		80	
G0053	CRM	Criminalística			80	80	G0012
		<b>Total</b>		<b>210</b>	<b>180</b>	<b>400</b>	
7º Semestre							
Código	Sigla	Denominação	Carga Horária				Pré-requisitos
			EAD	Teórica	Prática	Total	
G00027	EPD	Empreendedorismo	EAD	80		80	
G0054	ESTMA	Estágio em meio Ambiente		60	20	80	
G0055	ESTBP	Estágio em Biotecnologia e Produção		80		80	
G0056	GA	Gestão Ambiental		50	30	80	
G0057	BB	Biogeografia e Biodiversidade		80		80	G0051
		<b>Total</b>		<b>350</b>	<b>50</b>	<b>400</b>	

8º Semestre							
Código	Sigla	Denominação	Carga Horária				Pré-requisitos
			EAD	Teórica	Prática	Total	
G0058	SEMP	Seminário de Pesquisa		80		80	
G0059	ESTS	Estágio em Saúde		50	30	80	
G0060	ESTE	Estágio em Educação		80		80	
G0061	EDUAM	Educação Ambiental		80		80	G0051
		<b>Total</b>		<b>270</b>	<b>30</b>	<b>320</b>	

### ELENCO DE OPTATIVAS

Código	Siglas	Elenco de Optativas	CH
G0040	OPT1	Entomologia Forense	80
G0045	OPT2	Recursos Hídricos e Meio Ambiente	80

### 12.2. Estágio Supervisionado

O estágio é o momento integrador do currículo de graduação, ou seja, quando o acadêmico coloca em prática os aspectos que fundamentam a vida profissional. No entanto, não se resume a “um fazer específico”, e sim num momento de reflexão que deve enriquecer a teoria que lhe dá suporte.

Além disso, o aluno vivenciará no estágio “as reais condições de trabalho”, que muitas vezes não foram abordadas na teoria vista em sala de aula, fazendo com que a faculdade se pronuncie. Portanto, o estágio é considerado como um espaço de novas

aprendizagens. O estágio curricular é uma atividade de ensino e, portanto, é planejado, executado, acompanhado e avaliado pelos docentes do curso.

O Art. 7º da Resolução CNE/CES 01/2001 diz que “a formação do Biólogo deve garantir o desenvolvimento de estágios curriculares, sob supervisão docente. A carga horária mínima do Estágio Obrigatório deverá atingir 400 horas da carga horária”, sendo que seu parágrafo único define que “o estágio curricular poderá ser realizado na Instituição de Ensino Superior e/ou fora dela, em instituição/empresa credenciada, com orientação docente e supervisão local, devendo apresentar programação previamente definida em razão do processo de formação e podendo ser realizado em até um total de 30 (trinta) horas semanais”.

A regulamentação do estágio (ANEXO III) é regida pela Lei 11.788/2008 (Lei dos Estágios), Normas do Estágio Curricular Supervisionado em Biologia e pelas Normas para Elaboração do Relatório do Estágio Curricular Supervisionado em Biologia elaboradas pela FUG.

As normatizações do Estágio Obrigatório são regulamentadas por meio de resolução própria, que será aprovada pelo Colegiado de Biologia. Além do Estágio Obrigatório, o aluno será incentivado a realizar estágios extracurriculares ao longo do curso, sendo esses estágios incentivados e contemplados nas atividades complementares.

Como atividades obrigatórias, os estágios constam na matriz curricular 200 horas no 7º e 200 horas no 8º período. Os estágios deverão ser obrigatoriamente acompanhados por profissionais devidamente habilitados para as atividades a serem desenvolvidas.

O curso de Biologia da FUG, objetivando promover a qualidade dos estágios e, conseqüentemente, a melhor formação do acadêmico, promoverá atividades internas e externa por meio de projetos de extensão, com acompanhamento de professores-supervisores de estágio como: Centro de Estudos e Pesquisas Goyazes (Horta Orgânica, Viveiro de mudas, Laboratório de Taxidermia, Laboratório de Análises



Clinicas, Laboratório de Microbiologia, Secretaria Municipal de Saúde e Meio Ambiente de Trindade, Refrigerantes Imperial (Coca cola), Secretaria do Meio Ambiente de Inhumas; Secretaria do Meio Ambiente de Campestre; Secretaria do Meio Ambiente de Santa Barbara; Secretaria do Meio Ambiente de Guapo; Secretaria do Meio Ambiente de Campestre; Fauna Consultoria Ambiental; Empia Projetos e Engenharia Ambiental, Vale do Verdão açúcar e alccol em Turvelândia Go. Usina de álcool Floresta Santo Antônio de Goiás. Incentivando o discente a escolha de pelo menos 4 áreas de estagio por semestre dentro da FUG ou unidades cedentes que possuam convênio com a FUG e aprovado pelo NDE.

Os Estágios Obrigatórios serão regidos pelas Diretrizes Curriculares do MEC, pelo Regimento Interno da FUG e pelo Regulamento de Estágios (ANEXO III), que será aprovado pelo Colegiado de Curso e pela Direção Geral da FUG. Contará com a supervisão de professor do curso, para orientar procedimentos a serem realizados no estágio, como também orientar sobre bibliografias visando a confecção de relatório de estágio.

O relatório de estágio será confeccionado pelo estagiário individualmente, visando verificar a qualidade do campo de estágio, como também verificar a consolidação dos conhecimentos adquiridos na prática pelos estagiários.

Com relação ao desenvolvimento de estágios curriculares, sob supervisão docente, o curso implementará ações articuladas e com complexidade crescente, envolvendo os diferentes níveis de atenção em cenários de prática diversificados, tanto intra como extramuros.

Dentro desse escopo a carga horária prevista para as atividades relacionadas aos Estágios Supervisionados do curso de Biologia da FUG contempla a prerrogativa emanada pela Resolução nº 1 do CNE/CES de 18/02/2001, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Biologia. Os estagiários terão direito a seguro contra acidentes, uma salvaguarda para o acadêmico, pois estará em

atividades acadêmicas dentro e fora da instituição, visto que, essa já é uma prática utilizada pela FUG no outros cursos.

A valorização da experiência externa deve ser vista como uma oportunidade de implementar a vinculação entre educação escolar, o trabalho e as práticas sociais. A vivência de situações diversas amplia a visão do educando capacitando-o a lidar com diferentes demandas da profissão.

## **Objetivos**

O estágio supervisionado e as práticas acadêmicas supervisionadas, assistidas têm os seguintes objetivos gerais para os alunos:

- ✓ vivenciar desde o início do curso na prática, atividades teóricas que foram contempladas em sala de aula e com isso possibilitar uma maior reflexão do contexto teórico com a realidade prática nos diversos segmentos da Biologia;
- ✓ formar profissionais com domínio sobre sua prática, com autonomia e capacidade de construir conhecimento pedagógico e tomar decisões;
- ✓ adquirir competências básicas para o exercício da profissão;
- ✓ participar de uma reflexão coletiva e sistemática sobre o processo educativo;
- ✓ formar um estilo pedagógico próprio, mediante a reflexão sobre vivências pessoais;
- ✓ observar e refletir sobre situações acadêmicas para compreender e atuar em situações contextualizadas;
- ✓ construir, colocar em uso e avaliar as competências essenciais ao seu exercício;
- ✓ integrar as ações da Saúde, meio ambiente e Biotecnologia às ações multiprofissionais;
- ✓ habilitar o aluno para a Sistematização da Biologia nas diferentes especialidades da prática profissional;

- ✓ levar o aluno à reflexão sociológica, antropológica, ética e bioética da Saúde e meio Ambiente.

## **Plano de Estágio do Curso de Biologia**

O plano de estágio curricular previsto para o curso tem como proposta pedagógica, a implementação dos conteúdos teóricos apreendidos em diferentes cenários da atuação prática do profissional de Biologia.

Essa implementação se pauta não só nos aspectos específicos da profissão, mas também vai focar a formação humanística articulada à formação educativa para a promoção a saúde, e meio ambiente, atendendo aos princípios preconizados pelo curso.

A atuação dos acadêmicos de Biologia nos campos de estágio favorecerá o contato direto com diferentes comunidades, desde o início do curso, assim como com profissionais de diversas áreas de atuação, contemplando os princípios da interdisciplinaridade e do trabalho.

O estágio curricular obrigatório terá início no sétimo e oitavo período, com carga horária de 200 horas/aula obrigatórias, em cada um dos respectivos períodos, em diferentes cenários da prática profissional, sob a supervisão dos professores da instituição responsável de cada estágio.

A dinâmica desse trabalho é que irá embasar toda a formação do profissional onde o aluno terá oportunidade imediata de aplicar os conhecimentos, avaliar as ações e programar planos de aulas para atuar com segurança no campo de trabalho. O conhecimento estará constantemente aliado à prática e à realidade do campo de trabalho.

Os estágios serão realizados nos períodos matutino/noturno, de acordo com a disponibilidade dos campos de estágio, adequando-se às necessidades dos acadêmicos, propiciando condições favoráveis ao aprendizado, sem perder de vista a qualidade da formação profissional.

Ao final de cada estágio supervisionado serão computados para integralização e finalização da carga horária desses estágios o percentual de presença e o alcance do valor mínimo (6,0) de notas, para que o aluno possa ser considerado aprovado. A avaliação seguirá os critérios descritos nas diretrizes regulamentadoras de estágio supervisionado, presente na ficha de avaliação de desempenho do aluno (ANEXO IV), além de prova teórico-prática de conteúdos vivenciados na prática de cada estágio. Sendo assim, os valores numéricos distribuídos no processo avaliativo fica na seguinte proporção: 7,0 pontos para a avaliação teórico-prática e 3,0 pontos para avaliação de desempenho.

Os campos de estágios poderão ser alterados de acordo com o encerramento e a celebração de novos contratos de convênios.

### **12.3. Trabalho de Conclusão de Curso**

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC tem como objetivo refletir e sistematizar o conhecimento adquirido no decorrer do curso; Produzir conhecimento, com base científica, em temas relativos a pratica profissional; Subsidiar docentes e discentes no processo de ensino, a fim de reelaborar os conteúdos e métodos utilizados.

O TCC é obrigatório para a obtenção do diploma de Bacharelado em Biologia e será elaborado em forma de artigo científico, seguindo as normas da ABNT, apresentado e defendido em sessão pública. O TCC se constitui numa atividade acadêmica de pesquisa e sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente Biologia e seus campos de conhecimento, desenvolvido sob a orientação docente. A responsabilidade metodológica do TCC será do professor-orientador, cabendo a ele junto ao aluno a definição do tema e desenvolvimento do estudo, bem como a submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa, quando for o caso. O artigo poderá ser feito em duplas, ou em trio de estudantes, conforme regimento institucional.



O TCC será orientado por meio das disciplinas Ciências Humanas e Sociais, logo no 1º período e a disciplina Seminário de Pesquisa no 8º período, assim, como pela orientação individualizada com o orientador na Orientação de Projeto de TCC no 8º período. O estudo deverá ser elaborado conforme as linhas de pesquisa definidas pelo colegiado de curso e com participação de banca examinadora na defesa pública, a banca será composta obrigatoriamente por três componentes, a saber: o orientador que será o presidente da banca, um avaliador interno e um avaliador externo que será escolhido pelo colegiado do curso. A avaliação seguirá os critérios presentes no Manual Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso, com a seguinte proporção: 7,0 pontos para o trabalho escrito e 3,0 pontos para a apresentação oral.